

AFABANEB

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEB

Ano 14 - Número 105 - Salvador / Bahia - Março de 2004

Ecos da nossa festa

Sem a presença do presidente Carlos Araújo, internado na COT, recuperando-se, com sucesso, de uma cirurgia no fêmur, após sofrer um tombo no banheiro de sua residência, realizou-se o nosso encontro mensal. Apesar do ocorrido e, sempre na expectativa de notícias que ao chegarem nos trouxeram tranqüilidade, a festa foi realizada. Fazendo uso da palavra, este Diretor de Comunicação, como representante da Presidência, agradeceu a todos a vitória da Chapa nº 01 nas últimas eleições e reiterou mais uma vez a necessidade de conagração entre colegas, palavras estas ratificadas, com ênfase, por nossa colega Raquel Pereira Azevedo, sobre a necessidade de nos unirmos, pois, só assim, a nossa AFABANEB atingirá seus objetivos. Emocionada, a também aniversariante Neyde Correia pediu que rezássemos de mãos dadas pelo pronto restabelecimento do amigo Araújo. Antes do canto do parabéns, conclamei a todos para a atenção devida à fala de Raquel. Como parte das comemorações, Neyde nos brindou surpreendentemente com um monumental sarapatel!!! Aproveitando-se da oportunidade, o nosso Diretor



Financeiro, Leal, explicou as razões do acréscimo do desconto, neste mês de março, efetuado na folha de pagamento.

Aniversariantes de Abril

- 1º - Antônio Edson Bastos Lima - Salvador - BA
- 1º - José D'ávila Ribeiro - Serrinha - BA
- 4 - Carlito José Filgueiras - Itapetinga - BA
- 5 - Luiz Fernando Bandeira Ramos - Salvador - BA
- 5 - Newton Menezes Amaro da Silva - Salvador - BA
- 5 - Valmir Batista dos Santos - Morro do Chapéu
- 6 - Carlos Leal Pires Brito - Salvador - BA
- 6 - Genésio Afonso da Silva - Salvador - BA
- 7 - Crispiniano de Jesus - Salvador - BA
- 8 - Esmeraldo Pinheiro Cardoso - Ilhéus - BA
- 8 - Manoel da Paixão N. de Senna - Salvador - BA
- 10 - Zenildo Saldanha Paiva - Salvador - BA
- 12 - Antônio dos Santos Carvalho Lima - Salvador - BA
- 12 - Júlio Rodrigues dos Santos - Feira de Santana - BA
- 12 - Sales Marten Santos - Salvador - BA
- 13 - Antônio Carlos dos Reis - Itabuna - BA
- 13 - Jaime Leonardo Silva - Salvador - BA

- 15 - Luís Gonzaga dos Santos - Salvador - BA
- 15 - Solon Guimarães de Lacerda - Salvador - BA
- 16 - Antônio Flávio Crusoé - Salvador - BA
- 16 - Esmeraldo Peixoto Magalhães - Cruz das Almas - BA
- 16 - José Adilino de Carvalho Alves - Salvador - BA
- 17 - Carlos Silva Lima - Salvador - BA
- 18 - Damásio Luz Pereira - Salvador - BA
- 20 - Renato Sena Gomes - Senhor do Bonfim - BA
- 22 - Pedro Amorim de Oliveira - Salvador - BA
- 22 - Uilson Dantas da Paixão - Salvador - BA
- 24 - Valmir Santos Machado - Salvador - BA
- 26 - Péricles Itamar de M. Carvalho - Salvador - BA
- 27 - José Anastácio dos Santos Silva - Salvador - BA
- 27 - Sebastião Azevedo Neves - Itabuna - BA
- 28 - Jaime de Moura Ferreira - Salvador - BA
- 29 - Antônio Rodrigues de Oliveira - Itapetinga - BA
- 29 - José Carlos Chagas Sampaio - Salvador - BA

Obs.: A comemoração dos aniversariantes será sempre na penúltima sexta-feira do mês. Em abril, a festa será no dia 23. Não percam!

AFABANEB, um convite para a paz

Por Valter Querino - Associado

Ao voltar à AFABANEB e ao convívio dos colegas que, no passado, formaram a base sustentável do BANEB, desta feita encontrei uma nova Sede, mais bonita e atraente, que, no seu aconchego, me acolheu prazerosamente, deixando-me lisonjeado com suas instalações físicas, formas de conagração e de entretenimento entre seus associados, inclusive jogos; tudo para nosso deleite espiritual.

Nesta oportunidade, quero reafirmar o que falei no dia 25 de julho de 2003, na comemoração dos aniversariantes daquele mês, quando enfatizei a

necessidade de pregarmos a paz e a unidade entre os associados; a contribuir para um ambiente mais fraternal, sem atitudes e comportamentos mesquinhos, insociáveis e malévolos, nada salutar para se formar uma convivência pacífica e harmoniosa. Na oportunidade, ressaltei a posição que exercerei como simples associado, sempre visando objetivos maiores e mais nobres, de um partidário ativo e participante, na paz e na unidade entre todos, jamais tomando partido do que seja contrário aos meus princípios éticos, morais e de pacifista. Se unanimidade é burrice, como dizia na sua frase antológica o saudoso Ulisses Guimarães, também oposição sistemática, pessoal e

"politiqueira" não deve passar de um estado beligerante ou de uma arena de contendores a se digladiarem por ambição ao poder. A oposição é fundamental e necessária quando se propõe a corrigir erros e coibir práticas abusivas e autoritárias de adversários, mas não instigá-los à lide. Por isso, vamos unir forças, respeitando uma oposição consciente e a individualidade pessoal, para cada vez mais enobrecer e nos orgulhar dessa semente que foi plantada há 14 anos e que só tem dado bons frutos. Participe da AFABANEB, pois ela é, acima de tudo, o "point" de conagração para felicidade geral da nação "afabanebiana", onde pensamentos de ódio, rancor e desarmonia são por demais negativos a uma convivência pacífica, porque o espírito de amor e de fraternidade é quem deverá presidir, e sempre, as relações interpessoais dos associados. Não deixe o "gelo da vida" entorpecer seu coração. Que também não é de "papel".

Às famílias Afabanebianas, Feliz Páscoa

Pegadas na Areia

Uma noite eu tive um sonho...

Sonhei que estava andando na praia, com o Senhor, e através do Céu passavam cenas da minha vida. Para cada cena que se passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia: um era o meu e o outro era do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes, no caminho da minha vida havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos do meu viver. Isso entristeceu-me deveras, e perguntei então ao Senhor:

"Senhor, Tu me dissesstes que, uma vez que eu resolvi Te seguir, Tu andarias sempre comigo todo o caminho mas, notei que durante as maiores atribulações do meu viver havia na areia dos caminhos da vida, apenas um par de pegadas. Não compreendo por que, nas horas que eu mais necessitava de Ti, Tu me deixastes".

O Senhor me respondeu:

"Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixaria nas horas da tua prova e do teu sofrimento. Quando vistes na areia apenas um par de pegadas, foi exatamente aí que Eu, nos braços...te carreguei!"

Lembrança do colega Argollo

Por Luiz A. Souto Freire

Década de cinquenta, em Juazeiro da Bahia. Aprovado num teste para o IC FEB (Português, Matemática, Contabilidade e Datilografia eram as matérias), apresentei-me na Agência local, conhecido o resultado oriundo de Salvador, sendo recebido pelo gerente. Pessoa de gestos contidos, não usava paletó, mas a gravata o acompanhava, bigode largo e de complexão robusta, lá estava eu diante de Argollo.

Antônio Dórea de Teive e Argollo, às suas ordens, foi-me dizendo e estendeu a mão em ligeiro cumprimento. Não direi que me havia deixado inteiramente à vontade, porque não era figura extrovertida, mas o suficiente para que não se me arrefecesse o entusiasmo para torna-me bancário. Levantou-se, pediu-me que o acompanhasse para a apresentação ao Assistente de Gerente, colega Carahy, e aos demais que compunham o quadro da Agência. Bartolomeu, Caçai, Everaldo, Virgílio e outros ainda não eram do tempo deles na Agência de Juazeiro.

Permitida esta reminiscência de caráter pessoal, seguiu-se que Argollo e eu, cada um à sua vez, deixamos a boa terra rumo à Salvador. De suas funções mais demoradas na Direção Geral, quem não se lembra dele no FUNCI, como era conhecido o Departamento de Pessoal? Profissional de reconhecido zelo e responsabilidade funcional, muitos lhe guardam boa lembrança, quer no momento de posse no banco, quer quando chamado para a assunção de outra função na empresa. Não deixou de ser uma figura polêmica, nem sempre atendendo com solicitude os pleitos dos colegas, resultado sobretudo do conflito de interesses que o setor de pessoal suscita. Mas são muito mais positivas as lembranças dos que se aproximavam de Argollo, quando os interesses do IC FEB e do BANEB assim o requeriam.

Com uma folha de serviços limpa, felizmente como predominava na hierarquia de nossa empresa, também enfrentou fase adversa, quando questionava reincidentemente com o banco, que o marginalizou, deixando-o recanteado numa sala sem funções específicas.

Como associado da AFABANEB foi muito cuidadoso, um de seus sócios-fundadores, dirigiu assembléias, freqüentou discretamente a Sede e foi presença assídua e marcante em nossos eventos sociais. Responsável, como poucos, na reciprocidade de tratamento, se recebia correspondência ou mensagem por escrito, logo e amistosamente agradecia por telefone.

Que ele possa, juntando-se à D. Zuleica, companheira de muitos anos de vida conjugal, lá no outro plano de vida, usufruir das vantagens da espiritualidade com que Deus premia aqueles que procuram assimilar os seus ensinamentos.

Nascimento: 25/02/1917 - Falecimento: 15/03/2004

Pensamentando

"Esperança é a capacidade de se colocar como aprendiz diante da vida; são os adubos fundamentais do sucesso".

"Rigidez é o câncer da alma".

"Grande parte dos nossos problemas surge porque reagimos antes de pensar. Reagimos com impulsividade e não com inteligência".

"Podemos liderar o mundo, mas temos dificuldade em administrar nossos pensamentos nos focos de tensão. Muitas vezes temos comportamentos descabidos, desnecessários e ilógicos diante de determinadas frustrações".

"Embora a temporalidade da vida seja breve, ela é suficientemente longa para se errar muito".

"Por detrás de pessoas mais moralistas, que vivem apontando o dedo para os outros, existe, no palco de suas mentes, um mundo de idéias nada puritanas".

"Jesus Cristo tinha um discurso em sintonia com sua prática".

"Fazemos de nossas emoções uma lata de lixo.

Qualquer atitude agressiva dirigida a nós nos invade e nos perturba por dias. Cristo não fazia de sua memória uma lata de lixo, pois não conseguia guardar mágoa de ninguém".

"Não há pessoas desinteligentes, mas pessoas que não sabem ser aprendizes".

"Somente os fortes conseguem admitir suas fragilidades".

"Há pessoas que não conseguem superar suas dificuldades nem mesmo extrai lições de suas intempéries".

O mestre da Sensibilidade

Augusto Cruz - Psiquiatra, psicoterapeuta, escritor e cientista

Humor

A velhinha pergunta ao marido moribundo:

- Meu bem, depois de 40 anos de casado, me satisfaça uma curiosidade: você já me traiu alguma vez?

- Sim querida! Uma única vez! Lembra-se de quando eu trabalhava na Nestlé e tinha uma secretária chamada Margarida?

- Sim, me lembro.

- Pois é, aquele corpo já foi todinho meu!"

Após alguns segundos, ele pergunta:

- E você minha velha, já me traiu alguma vez?

- Sim, meu bem. Uma única vez. Lembra-se quando a gente morava na Vila Andrade, em frente ao Corpo de Bombeiros?

- Sim, lembro" responde o moribundo.

- Pois é, aquele corpo já foi todinho meu!

Sexo sem guerra

O camarada entra no elevador, ficando a sós com uma mulher que já estava lá dentro. Ao apertar o botão do seu andar, esbarra com o cotovelo nos seios da moça. Sem graça, procura desculpar:

- Se o seu coração for tão mole quanto o que guarda no sutiã, sei que irá me perdoar...

- E se o que você guarda na cueca for tão duro quanto seu cotovelo, eu moro no 307, tá?...

Expediente

Informativo AFABANEB é uma publicação da Associação dos Funcionários Aposentados do BANEB. Av. Estados Unidos, 188 Ed. Estados Unidos, 11º andar sala 1102 Comércio Salvador/Bahia. CEP: 40.010-020 Tel.: (71) 243-0567 Fax: (71) 243-5818. E-mail: afabaneb@ig.com.br;

Diretoria: Presidente: Carlos de Azevedo Araújo; Diretor Administrativo e Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo; Diretor de Comunicação: Ary de Araújo Brandão; Diretor Financeiro: José Leal Ferreira da Silva; Vice-Diretor Financeiro: Emmanuel Olympio de Souza Santos Júnior; Diretora Social: Zoraida Mendes e Silva; Diretor de Eventos: Ednaldo Araújo Santos (Muritiba). Elaborado pela Diretoria de Comunicação; Distribuição Gratuita. 400 exemplares.

Comemorando o Dia Internacional da Mulher - 8 de Março

Por Marta Medeiros - Poetisa gaúcha contemporânea

Peça para um homem descrever mulherão. Ele imediatamente vai falar no tamanho dos seios, na medida da cintura, no volume dos lábios, nas pernas, bumbum e cor dos olhos. Ou vai dizer que mulherão é uma loura de 1,80m, siliconizada, sorriso Colgate.

Mulherão, dentro deste conceito, não existem muitas. Vera Fischer, Malu Mader, Letícia Spiller, Adriana Galisteu, Lumas e Brunas. Agora pergunte a uma mulher o que considera um mulherão e você vai descobrir que tem uma em cada esquina.

Mulherão é aquela que pega dois ônibus para ir ao trabalho e mais dois para voltar e quando chega em casa encontra um tanque de roupa e uma família morta de fome.

Mulherão é aquela que vai de madrugada para fila garantir matrícula na escola e aquela aposentada que passa horas em pé na fila do banco para buscar uma pensão de 240 reais. Mulherão é quem volta do supermercado segurando várias sacolas depois de ter pesquisado preços e feito malabarismo com o orçamento.

Mulherão é aquela que se depila, que passa cremes, que se maquia, que faz dieta, que malha, que usa salto-alto, meia-calça, ajeita o cabelo e se perfuma, mesmo sem nenhum convite para ser capa de revista.

Mulherão é quem leva os filhos na escola, busca os filhos na escola, leva os filhos na nataçao, busca os filhos na nataçao, leva os filhos para cama, conta histórias, dá um beijo e apaga a luz. Mulherão é aquela mãe que não dorme enquanto ele não chega e que, de manhã bem cedo, já está de pé, esquentando o leite.

Mulherão é quem leciona em troca de um salário mínimo, é quem faz serviços voluntários, quem colhe uva, quem opera, quem lava roupa para fora, quem bota a mesa e cozinha feijão. Mulherão é quem cria filhos sozinha, quem dá expediente de oito horas e enfrenta menopausa, TPM e menstruação.

Mulherão é quem sabe onde cada coisa está, o que cada filho sente e qual o melhor remédio para azia.

Lumas, Brunas, Carlas, Luanas e Sheilas: mulheres nota 10 no quesito beleza, mas elas que me desculpem, mulherão é quem mata um leão por dia.



Em Foco

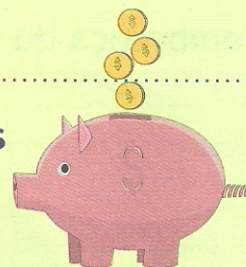
Bancos - Cofres Cheios

No ano passado, período em que a economia brasileira ficou estagnada e a indústria chegou a amargar uma recessão, os bancos conseguiram ganhos bilionários. Somados, os lucros das sete maiores instituições financeiras (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, ABN Amro Real, Unibanco, Banespa) atingiram R\$13,39 bilhões. O resultado em 2003 foi 6,7% maior do que em 2002, quando atingiu R\$ 12,54 bilhões. Os dados foram levantados pela Consultoria Austin Asis. O bom resultado dos bancos, no ano passado, foi conseguido graças ao forte crescimento de 18,4% das receitas e serviços.

De acordo com analistas, a expansão tem origem na ampliação do número de serviços tarifados, no crescimento da base de clientes, no aumento recorde de captações líquidas (saque menor que resgate), sinônimo de maiores retornos com taxas de administração e de desempenho, e no aumento das receitas com cartões de crédito e fundos de previdência privada.

Também contribuiu para o significativo crescimento no lucro dos bancos a redução nas despesas com provisões feitas contra possíveis calotes. Segundo o levantamento da Austin Asis, a queda foi de 5,6%.

Sobre os juros, a consultoria alerta que ao contrário do que muitos pensam, a queda das taxas traz mais ganhos do que perdas para o setor financeiro. A inadimplência cai, muitos custos são reduzidos e aumentam os ganhos com o crédito.



Prostituição Infantil

Relatório nas Nações Unidas traz informações alarmantes sobre a prostituição infantil no Brasil. Segundo o estudo, o País tem 241 rotas de tráfico de crianças e é preciso que o Judiciário e a Polícia sejam reformados para atender e solucionar esses problemas.

Uma das preocupações das Nações Unidas diz respeito às suspeitas de corrupção da Polícia. Sobre o Judiciário, o relatório informa que, se o ritmo lento continuar, o Brasil conseguirá atingir os objetivos de reduzir a incidência de casos de prostituição infantil apenas no ano de 3.640. "O fenômeno no Brasil está ligado ao crime organizado e a pobreza é a explicação para o envolvimento de tantas crianças na atividade", informa o documento.

A ONU mostra que o turismo sexual é um dos grandes responsáveis pela prostituição infantil, que o Brasil precisa combater a prática e oferecer melhores condições de vida às crianças e adolescentes.